

MATRIZ DE RISCOS - EQUIPE MULTIDISCIPLINAR

INICIATIVA ESTRATÉGICA	DESCRIÇÃO DO RISCO	CAUSA	CONSEQUÊNCIA	P	I	NÍVEL	AÇÃO (MEDIDA)	RESPONSÁVEL
IE07.5 Elaborar o Programa de Acompanhamento do Rendimento dos Estudantes	Acompanhamento ineficiente dos alunos em todas as modalidades de ensino	1. Sistema SIGAA não atualizado devidamente; 2. Ausência de um planejamento do acompanhamento e de um plano de intervenção.	Não conseguir acompanhar 100% dos estudantes e não melhorar os indicadores de retenção e de evasão.	3	3	MÉDIO	1. Sensibilizar os docentes a atualizarem o sistema em tempo hábil; 2. Elaborar, implementar e monitorar um plano de acompanhamento dos resultados para que haja um plano de intervenção.	ASPED
IE07.6 Implantar a Política de Assistência Estudantil	Não atendimento do aluno com o auxílio do PRAAE durante todo o ano letivo	1. Orçamento insuficiente para atendimento da demanda; 2. Descentralização orçamentária intempestiva; 3. Divergência entre o ano letivo e ano de exercício financeiro.	1. Não permanência e êxito dos estudantes; 2. Não atendimento a todos os estudantes em situação de vulnerabilidade econômica.	4	4	ALTO	Demandar à reitoria maior descentralização de orçamento, mediante justificativa de demanda do campus (via memorando ou processo).	COAE / DG/ REITORIA
IE07.7 Desenvolver programas para permanência e êxito dos alunos	Não desenvolvimento das ações planejadas que favorecem a permanência e o êxito dos alunos	1. Falta de alimentação do sistema SIGAA em tempo hábil; 2. Dificuldade na coleta dos dados; 3. Falta de adesão de professores e alunos; 4. Número insuficiente de servidores na ASPED.	1. Não melhorar os indicadores de retenção e de evasão; 2. Pouca melhoria da organização do trabalho escolar e dos processos de ensino-aprendizagem; 3. Comprometimento na manutenção dos cursos ofertados.	2	3	MÉDIO	1. Monitorar a execução das ações, por meio de reuniões com os coordenadores e relatório/planejamentos/listas desenvolvidos pelos docentes; 2. Sensibilizar os docentes quanto a alimentação do sistema em tempo hábil; 3. Sensibilizar os discentes à participarem das ações propostas.	ASPED
IE07.8 Elaborar o Projeto de Manutenção da Saúde do Discente	Inexecução das ações propostas no projeto de saúde do discente	1. Não adesão dos alunos ao projeto; 2. Divulgação insuficiente das ações do programa entre os discentes; 3. Pouco envolvimento/ comprometimento dos docentes no incentivo à participação dos estudantes	1. Não estimular o autocuidado entre os discentes do campus; 2. Comprometimento do bem estar dos discentes e por conseguinte do desempenho acadêmico.	2	2	BAIXO	1. Utilizar metodologia diversificada e atrativa; 2. Realizar ampla divulgação das ações a serem desenvolvidas, utilizando os diversos canais de comunicação do campus; 3. Sensibilizar os docentes sobre a importância das ações.	COSE / GEN / ASCOM

MATRIZ DE RISCOS

Processo: CONCESSÃO DE AUXÍLIO ESTUDANTIL
Responsável: COAE

DESCRIÇÃO DO RISCO	CAUSA	CONSEQUÊNCIA	P	I	NÍVEL	AÇÃO (MEDIDA)	RESPONSÁVEL
Inconsistência dos dados no SIGAA	Pouca celeridade na atualização do SIGAA	1. Pagamento indevido do auxílio; 2. Apresentação de denúncias.	4	2	MÉDIO	1. Atualização do sistema em tempo hábil; 2. Conferência manual no sistema	CRE/ASPED/COAE
Fragilidade no monitoramento	Falta de implementação do módulo	1. Morosidade e burocracia no processo; 2. Dificuldade de implantar ações práticas para diminuir a evasão e o baixo rendimento dos estudantes.	4	4	ALTO	1. Implementação do módulo; 2. Definir com todos da equipe como serão coletados os dados para o acompanhamento; 3. Notificar as instâncias superiores.	Equipe multidisciplinar / PROEN / DIAE / DTI
Dificuldade no acompanhamento da frequência dos alunos	Atraso no lançamento da frequência no SIGAA	Pagamento indevido do auxílio.	3	4	MÉDIO	1. Monitoramento e lançamento da frequência no prazo previsto.	CCDD/DOCENTES
Não atendimento de todos os discentes em situação de vulnerabilidade	Recurso orçamentário insuficiente para a demanda do campus	Comprometimento da permanência e êxito do aluno.	4	4	ALTO	1. Descentralização e aumento no orçamento per capita do campus.	PROAD/DG
Atendimento e monitoramento inadequado para a continuidade/suspensão do auxílio	Dimensionamento inadequado de pessoal	1. Sobrecarga dos demais profissionais; 2. Atendimento inadequado para possibilitar a permanência e o êxito.	5	4	EXTREMO	1. Distribuição das demandas de orientação educacional não específicas entre os demais profissionais da equipe; 2. Notificar as instâncias superiores.	Presidente da equipe multidisciplinar
Interrupção do processo de concessão	Número insuficiente de assistentes sociais	Não possibilitar a permanência e êxito dos alunos em vulnerabilidade social.	3	4	MÉDIO	1. Notificar as instâncias superiores.	Equipe multidisciplinar/GEN/DG/DIAE
Fragilidade no monitoramento	Insuficiência normativa	Pagamento indevido do auxílio.	4	3	MÉDIO	1. Identificar os pontos limitantes das normativas e comunicar às instâncias superiores para possíveis reformulações.	Equipe multidisciplinar/GEN/DG/DIAE
Compreensão equivocada do processo	Falha na comunicação	Tomada de decisão errada.	5	4	EXTREMO	1. Mapeamento dos processos no campus e no órgão central e, discussão com as equipes para esclarecimentos.	COAE/DIAE/NÚCLEO DE PROCESSOS
Entrega incompleta/errada da documentação	Comunicação ineficaz	1. Indeferimento do auxílio; 2. Não alcance do público-alvo em situação de vulnerabilidade.	3	4	MÉDIO	1. Utilização de materiais de apoio que possibilitem uma comunicação/compreensão mais clara e objetiva das regras editalícias (folders, vídeos)	COAE/Equipe multidisciplinar